

Apresentação dos microdados

Introdução

A Fundação Seade está disponibilizando a seus usuários a base de microdados da Pesquisa de Trajetórias Ocupacionais no mercado de trabalho na Região Metropolitana de São Paulo.

A pesquisa é do tipo longitudinal, investigando os mesmos indivíduos em duas tomadas – último trimestre de 2019 e de 2020.

Nos dois momentos, foram captadas as mesmas informações sobre forma de inserção no mercado de trabalho, possibilitando a análise das mudanças na condição de atividade dos entrevistados no horizonte de 12 meses. Na segunda tomada, foram acrescentadas questões para investigar efeitos no cenário social e de mercado de trabalho resultantes da pandemia da Covid-19, iniciada em 2020.

Na primeira tomada, a pesquisa foi realizada presencialmente. No entanto, com a pandemia se estendendo ao longo de 2020, na segunda tomada optou-se pela pesquisa por telefone, feita por uma equipe de coletores.

O objetivo da pesquisa é investigar e analisar as trajetórias ocupacionais no mercado de trabalho da população da Região Metropolitana de São Paulo, entre os últimos trimestres de 2019 e de 2020.

A base de microdados da pesquisa ora disponibilizada possibilita o processamento e a análise das informações nela contidas, segundo os objetivos e a ótica analítica de cada pesquisador.

Com o objetivo de propiciar a seus usuários os instrumentos necessários para utilizar essa base de dados com maior eficiência e facilidade, este material inclui também as seguintes informações:

- Metodologia: com a descrição do desenho da amostra;
- Conceitos básicos adotados na pesquisa: em que se apresentam as principais definições de condição de atividade;
- Processamento da base de dados: que explicita particularidades da base.

A base de dados da Pesquisa de Trajetórias Ocupacionais encontra-se em formato csv (comma-separated values), o dicionário da referida pesquisa, em formato xls, e os questionários em pdf. Os arquivos podem ser acessados no repositório <https://trajetoriasocupacionais.seade.gov.br/> ou diretamente em <https://repositorio.seade.gov.br/dataset/seade-trajetorias-ocupacionais>.

Metodologia

Na concepção de uma pesquisa de trajetórias, optou-se por uma amostra painel, partindo de uma pesquisa já existente – a Pesquisa Seade –, cujo questionário continha um bloco sobre mercado de trabalho. Essa pesquisa foi realizada na RMSP, mensalmente, durante o período de agosto/2019 a março/2020, quando foi interrompida devido à pandemia da Covid-19.

Como primeira tomada, foi definida a amostra realizada na Pesquisa Seade no trimestre de outubro/2019 a dezembro/2019. A segunda tomada foi realizada após 12 meses, em única captação realizada entre 14/outubro/2020 e 11/novembro/2020.

Painel – critérios de elegibilidade para a segunda tomada

Dada a nova forma de captação e os objetivos da pesquisa, foram definidos critérios de elegibilidade para que os indivíduos presentes na Pesquisa Seade de out.-dez.2019 fizessem parte do painel da pesquisa de trajetórias.

A partir dos dados coletados na primeira tomada, foram adotados os seguintes critérios:

- Indivíduo residente em domicílio com telefone declarado na tomada 1;
- Indivíduo com idade de 18 anos ou mais;
- Indivíduo que na tomada 1 não declarou recusa em participar de novas pesquisas;
- Todos os indivíduos ocupados na tomada 1, desde que com informação sobre a posição de ocupação;
- Indivíduo inativo na tomada 1 desde que não estivesse aposentado;
- Todos os indivíduos desempregados na tomada 1.

Para a segunda tomada da Pesquisa Trajetórias Ocupacionais, o painel resultante da aplicação desses critérios foi constituído por 4.339 indivíduos, residentes em 2.138 domicílios (Quadro 1).

Quadro 1 - Amostra da Pesquisa Seade, segundo critérios de elegibilidade, out.-dez.2019

Pesquisa Seade	Amostra	%
Total	12.420	100,0
1. Tem telefone na residência e não negou participar de novas pesquisas	6.762	54,4
Indivíduos elegíveis	4.339	34,9
Ocupados	3.066	24,7
Desempregados	464	3,7
Inativos não aposentados	809	6,5
Não elegível segundo categoria ocupacional	2.423	19,5
Inativo aposentado	559	4,5
Menor de 14 anos	1.447	11,7
De 14 a 17 anos	414	3,3
Situação ocupacional indefinida	3	0,0
2. Não elegível segundo telefone na residência e participação em novas pesquisas	5.658	45,6
(1) Residia em domicílio sem telefone declarado	4.720	38,0
(2) Negou participar de novas pesquisas	1.828	14,7
Está em (1) e (2)	-890	7,2

Amostra

Da amostra planejada de 4.339 indivíduos, em 2.138 domicílios, foram pesquisados 1.749, em 950 residências. Foram analisadas as distribuições das amostras planejada e realizada segundo atributos dos indivíduos (sexo, idade, raça/cor, instrução) e também regiões da RMSP e áreas de vulnerabilidade social da moradia. Não foram verificados vieses que possam distorcer os resultados da amostra. Dessa forma, o peso utilizado para a ponderação dos microdados da segunda tomada é o mesmo da amostra da primeira tomada, definido para a Pesquisa Seade de out.-dez./2019.¹

Divulgação

A estimativa da População em Idade Ativa (PIA) elegível da pesquisa é calculada a partir da projeção populacional de 2019 elaborada pela Fundação Seade. As estimativas dos números absolutos segundo condição de atividade derivam do produto das suas respectivas porcentagens encontradas na pesquisa realizada pela projeção da PIA elegível.

Ressalta-se, ainda, que a amostra não foi planejada para produzir indicadores para os municípios da RMSP isoladamente.

1. Pesquisa Seade:

Sistema de referência: setores censitários (SC) do Censo Demográfico 2010.

Público-alvo: população residente na RMSP.

Amostra: 2.100 domicílios/mês. Aplicação de questionário em visita domiciliar, para todos os moradores.

Amostra probabilística em dois estágios: 1º estágio: sorteio de SC com probabilidade proporcional ao tamanho; 2º estágio: sorteio aleatório de domicílios nos SC selecionados.

Domicílios têm igual chance de seleção. Peso de ponderação da amostra: fator de correção de não resposta.

Conceitos básicos adotados na pesquisa

População em Idade Ativa (PIA): população com 18 anos e mais ocupada, desempregada ou inativa não aposentada. População elegível para a pesquisa.

Desempregados: indivíduos de 18 anos ou mais que se encontram numa situação involuntária de não trabalho, por falta de oportunidade de trabalho, ou que exercem algum bico, e que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos sete últimos dias, antes da entrevista.

Ocupados: indivíduos de 18 anos ou mais que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuem trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho.

Inativos: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada. Incluem-se as pessoas sem procura de trabalho que, nos últimos 30 dias, realizaram algum trabalho de forma excepcional porque lhes sobrou tempo de seus afazeres principais.

População Economicamente Ativa (PEA): corresponde à parcela da População em Idade Ativa (PIA) que está ocupada ou desempregada.

Procura de trabalho: corresponde à busca de um trabalho remunerado, expressa na realização, pelo indivíduo, de alguma ação ou providência concreta. A procura de trabalho inclui também a tomada de providências para abrir um negócio ou empresa e a procura por mais clientes por parte do trabalhador autônomo.

Taxa de desemprego: indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego.

Taxa de participação: indica a proporção na PIA incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Processamento da base de dados

Para processar a base de dados da Pesquisa de Trajetórias, deve-se tomar conhecimento de algumas especificidades, decorrentes do questionário aplicado e da estrutura da base.

Estrutura do arquivo da base de dados

Cada registro da base de dados representa um indivíduo. E no registro de cada indivíduo estão contidas as variáveis relativas às tomadas 1 e 2. Para os indivíduos de uma mesma família, as variáveis de família estão repetidas, o mesmo valendo para as variáveis de domicílio.

A base da Pesquisa de Trajetórias contém 1.749 indivíduos.

Estrutura das variáveis da base de dados

A base de dados contém 167 variáveis, sendo, praticamente, todas numéricas, com exceção de uma.

Elas estão estruturadas conforme a seguir:

A - variáveis que identificam a família, ponderação usada e de edificação;

B - variáveis de perfil, captadas na tomada 1;

C - informações pesquisadas na tomada 1 de auxílios recebidos, serviços da região, condição de atividade e remuneração;

D - indicadores gerados a partir das variáveis coletadas da tomada 1;

E - informações de condição de atividade pesquisadas na tomada 2;

F - indicadores gerados a partir das variáveis coletadas da tomada 2.

As variáveis relativas à tomada 1 incluem “2019” no seu nome e as da tomada 2 “2020”.

Pesos para processamento da base

Todo o processamento dos dados da Pesquisa de Trajetórias deve, necessariamente, usar a variável PESO para ponderação.